

COMUNICADO DE IMPRENSA

Menos custos, melhores resultados e menos passivo remunerado

O porto de Lisboa no rumo certo

No primeiro semestre de 2011 a APL prosseguiu no seu bom desempenho orçamental, cumprindo os objetivos traçados para o Sector Empresarial do Estado (SEE).

Assim, e no que se refere a custos operacionais, em relação a 2010, registou-se um decréscimo de cerca de 2,1 milhões de euros (-14,6%). Já em relação ao período 2009-2011, nos primeiros seis meses do ano, a redução verificada foi de cerca de 2,4 milhões de euros, o que corresponde a uma diminuição de 16,3%.

Este aumento de eficiência interna, em conjunto com um bom desempenho operacional, tanto em carga como nos cruzeiros, refletiu-se quer em termos da evolução positiva dos resultados económicos como do passivo remunerado.

O bom desempenho operacional permitiu consolidar a tendência crescente dos resultados líquidos obtidos, que eram negativos em cerca de 194 mil euros no primeiro semestre de 2009. Entre Janeiro e Junho de 2010 registou-se uma evolução positiva para 1,6 milhões de euros. No mesmo período de 2011, apesar da forte pressão imposta pelo aumento dos custos de financiamento, o valor fixou-se em 3,4 milhões de euros.

Neste âmbito, e no que se refere ao endividamento, no primeiro semestre do ano a APL reduziu o seu passivo remunerado em cerca de 8,6 milhões de euros, o que corresponde a um decréscimo de 5,9%.

Este facto merece realce, não só por traduzir uma inversão da tendência em relação a anos anteriores, mas sobretudo por estar inserido num contexto de forte investimento (até Junho foram investidos cerca de 6,5 milhões de euros).

A empresa demonstra uma maior solidez (atingindo quase 100% de solvabilidade e cerca de 50% de autonomia financeira) acompanhando uma estratégia de crescimento com sustentabilidade.

Apesar do bom desempenho revelado com estes resultados, o futuro é de exigência acrescida, com novos desafios aos quais a organização terá de saber responder quase quotidianamente. No entanto, a capacidade de

adaptação que o porto de Lisboa tem vindo a demonstrar, permite perspetivar que é capaz de ganhar o futuro.